

## Experiências da monitoria acadêmica na disciplina de tecnologias digitais na educação

Experiencias de seguimiento académico en la asignatura de tecnologías digitales en la educación

Experiences of academic monitoring in the subject of digital technologies in education

**Elinete Ferreira da Silva<sup>1</sup>**

Universidade Estadual do Ceará

**Karla Angélica Silva do Nascimento<sup>2</sup>**

Universidade Estadual do Ceará

---

### Resumo

Este artigo relata as experiências de monitoria na disciplina de Tecnologias Digitais na Educação no curso de Pedagogia de uma universidade do norte cearense. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de uma aluna durante a monitoria acadêmica, potencializando a aprendizagem colaborativa e autorregulada dos alunos. Com base nas anotações realizadas em seu diário de campo, a monitora conheceu e desenvolveu atividades inerentes à prática docente, sob orientação docente. Ademais, experenciou um conhecimento mais aprofundado acerca das tecnologias digitais, promovendo a compreensão de diferentes recursos educacionais no processo de ensino-aprendizagem, incentivando o desenvolvimento de competências digitais, como autonomia, reflexão crítica, capacidade de análise e tomada de decisões diante de situações-problema, trabalho em equipe e uso de diferentes linguagens. Conclui-se que a experiência contribuiu, tanto à formação acadêmica da monitora quanto ao progresso da disciplina, favorecendo a comunicação e o desenvolvimento das atividades presenciais e aquelas inseridas no Classroom.

**Palavras-chave:** monitoria acadêmica; prática docente; tecnologias educacionais.

### Resumen

*Este artículo relata las experiencias de monitoreo de la asignatura de Tecnologías Digitales en la Educación en el curso de Pedagogía en una universidad del norte de Ceará. Se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, basado en la vivencia de una alumna durante el acompañamiento académico, potenciando el aprendizaje colaborativo y autorregulado de los alumnos. A partir de las anotaciones de su diario de campo, la tutora conoció y desarrolló actividades inherentes a la práctica docente, bajo la orientación de un profesor. Además, profundizó en el conocimiento de las tecnologías digitales, promoviendo la comprensión de los diferentes recursos educativos en el proceso de enseñanza-aprendizaje, fomentando el desarrollo de competencias digitales como la autonomía, la reflexión crítica, la*

---

<sup>1</sup> Graduanda de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Sertão de Canindé. Monitora da disciplina de Tecnologias Digitais na Educação da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: [elinete.ferreira@aluno.uece.br](mailto:elinete.ferreira@aluno.uece.br) - ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1412-6250>.

<sup>2</sup> Pós-Doutora em formação de professores. Doutora em Educação Brasileira. Professora do curso de Pedagogia da FECISC/UECE e do Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Ceará PPGÉ/UECE. E-mail: [karla.angelica@uece.br](mailto:karla.angelica@uece.br) - ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6103-2397>.

*capacidad de análisis y toma de decisiones ante situaciones problemáticas, el trabajo en equipo y el uso de diferentes lenguajes. Se concluye que la experiencia contribuyó tanto a la formación académica del tutor como al progreso de la asignatura, favoreciendo la comunicación y el desarrollo de las actividades presenciales e incluidas en el Aula.*

**Palabras clave:** *tutoría académica; práctica docente; tecnologías educativas.*

### **Abstract**

*This article reports on the experiences of monitoring the subject of Digital Technologies in Education in the Pedagogy course at a university in northern Ceará. It is a descriptive study, of the experience report type, based on the experience of a student during academic monitoring, enhancing students' collaborative and self-regulated learning. Based on the notes taken in her field diary, the tutor learned about and developed activities inherent to teaching practice, under the guidance of a teacher. In addition, she experienced a more in-depth knowledge of digital technologies, promoting an understanding of different educational resources in the teaching-learning process, encouraging the development of digital skills, such as autonomy, critical reflection, the ability to analyze and make decisions when faced with problem situations, teamwork and the use of different languages. The conclusion is that the experience contributed both to the tutor's academic training and to the progress of the subject, favoring communication and the development of classroom activities and those included in Classroom.*

**Keywords:** *academic monitoring; teaching practice; educational technologies.*

## **1 INTRODUÇÃO**

A monitoria acadêmica é uma tarefa de suporte pedagógico que proporciona ao discente o desenvolvimento de habilidades e técnicas primordiais para a prática docente e o desenvolvimento de estratégias para ação didática. Para Nascimento *et al.* (2021), há diversos recursos que auxiliam no processo de aprendizagem, contribuindo com a formação de competências profissionais, visando a um desempenho melhor para os acadêmicos envolvidos.

No ensino, por exemplo, as tarefas assumidas pelos alunos monitores têm como objetivo auxiliar o professor titular, mas, nos cursos superiores, a monitoria tem sido utilizada, com muita frequência, como estratégia de apoio ao ensino, especialmente para atender estudantes com dificuldades de aprendizagem (Frison, 2016). Percebe-se que sua aplicação mantém as raízes, nas quais os estudantes mais avançados em determinadas disciplinas colaboram no ensino e orientam seus colegas, fortalecendo o aprendizado coletivo e a troca de conhecimento.

Para Schneider (2006, p. 2) “o trabalho de monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento”. A autora enfatiza a função formativa da monitoria, que vai além do mero apoio técnico ou acadêmico, promovendo um desenvolvimento

pedagógico dos monitores. Isso implica que os estudantes que atuam como monitores não só ajudam seus colegas, mas também aprimoram suas próprias habilidades de ensino, planejamento e comunicação, preparando-se melhor para uma possível carreira docente.

Nessa perspectiva, a monitoria oportuniza aos estudantes a obtenção de maiores experiências durante a vida acadêmica, atualizarem-se em relação aos conteúdos, descobrir novos conhecimentos a partir das interações entre docente-discente-monitor, e ainda desenvolver as habilidades e interesses pela carreira docente, além de melhorar sua qualificação como futuro profissional (Simões Neto e Andrade, 2016).

Conforme o Decreto de nº 85.862 de 1981 que constitui o programa de monitoria, passando a ser fixado pelas Instituições de Ensino Superior. Também a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Com elos à monitoria acadêmica, esta lei predispõe que: “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (Brasil, 1996, Art. 84).

Na universidade selecionada para este estudo, o programa de monitoria tem como objetivo motivar os discentes na iniciação à docência, proporcionando uma visão completa da disciplina e das atividades acadêmicas. O financiamento desse programa provém do Fundo de Erradicação e Combate à Pobreza (FECOP) e da própria universidade (CONSU-UECE, 2014).

As atividades de monitoria, em sua maioria, têm início em março e se estendem até dezembro. A carga horária semanal é de 12 horas, dedicadas às atividades relacionadas à disciplina. Após quase um ano de vigência, os monitores são solicitados a elaborar um relatório, e, ao finalizar o período, recebem um certificado de conclusão.

Este artigo tem como objetivo relatar as experiências de monitoria na disciplina de Tecnologias Digitais na Educação no curso de Pedagogia. O estudo explorou como as atividades de ensino, desenvolvidas pela estudante, podem aproximá-la da docência, proporcionando aprendizados e contribuindo na prática pedagógica.

Para isso, utilizou-se procedimentos metodológicos do relato de experiência, com abordagem qualitativa descritiva, versando os fatos observados e vivenciados durante o período em que ocorreu a monitoria. Além disso, consultou-se artigos de autores renomados na área de monitoria acadêmica, o que resultou em informações com credibilidade e relevância.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência (RE), visto que segundo Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 13) “o conhecimento científico, advindo dos RE, beneficia o meio acadêmico e a sociedade, por contribuir na melhoria de intervenções e possibilitar o usufruto de futuras propostas de trabalho, respectivamente”. O relato foi realizado a partir da vivência de uma monitora nas aulas da disciplina Tecnologias Digitais na Educação do curso de Pedagogia de uma universidade pública.

Para suporte teórico, foi realizada a seleção dos artigos dos Periódicos Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), utilizando as palavras-chave: monitoria, formação docente e tecnologias digitais. Foram selecionados artigos publicados em português, que tratassem a respeito da monitoria no âmbito acadêmico e sobre monitorias e a utilização de tecnologias digitais. Os artigos selecionados (Fonseca, 2019; Santos *et al.*, 2021; Nascimento *et al.*, 2021; Frison, 2016; Simões Neto e Andrade, 2016; Schneider, 2006) foram importantes para embasamento teórico do estudo em tela. Os textos apresentados no Quadro 1, exploram diferentes aspectos da aprendizagem e do desenvolvimento acadêmico, com ênfase em estratégias pedagógicas como a teoria de Vygotsky e a monitoria acadêmica.

**Quadro 1** - Artigos selecionados

Título	Autores/Ano	Objetivo
As contribuições da Teoria da Aprendizagem de Lev Vygotsky para o desenvolvimento da competência em informação.	Santos <i>et al.</i> , 2021	Apresentar a teoria da aprendizagem de Vygotsky como possibilidade para o desenvolvimento da competência em informação, por meio de um produto educacional para os estudantes da EPT.

Monitoria de educação em saúde no ensino remoto: Um relato de experiência.	Nascimento <i>et al.</i> , 2021	Relatar as experiências da monitoria acadêmica, na modalidade remota, vivenciadas junto à disciplina de "Educação em Saúde", durante a pandemia COVID-19, em curso técnico em enfermagem, a partir da perspectiva do acadêmico monitor.
Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada.	Frison, 2016	Analisa se a monitoria, entendida como uma modalidade de ensino, potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada dos estudantes universitários.
A contribuição da monitoria acadêmica para o incentivo a docência.	Simões Neto e Andrade, 2016	Avaliar a monitoria acadêmica como incentivo a carreira docente, bem como perceber as principais atividades desenvolvidas pelos alunos/monitores e seu desempenho nas atribuições quanto acadêmico e futuros profissionais.
Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula.	Schneider, 2006	Analisar e expressar como a monitoria pode ser aplicada como uma ferramenta pedagógica eficiente para lidar com a diversidade de conhecimento entre os alunos em sala de aula.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

A disciplina Tecnologias Digitais na Educação possui carga horária de 68 horas e desenvolve conhecimentos acerca da Informática na educação: caminhos percorridos; a inserção das tecnologias digitais na escola; mudanças no papel docente. Perspectivas behaviorista e construtivista do conhecimento Teorias que fundamentam o uso de artefatos digitais na educação. Inclusão digital, educação e *software* livre. Avaliação de materiais educacionais digitais. Cibercultura. Conceito e caracterização das tecnologias digitais. Aprendizagem Colaborativa Móvel. Educação a distância. Ambientes digitais de interação/colaboração, autoria e pesquisa para a educação.

Vale ressaltar que a seleção para a monitoria foi feita por meio de uma entrevista e da análise do coeficiente de rendimento na referida disciplina. A entrevista incluía perguntas sobre a docência e a disponibilidade de horário, com o objetivo de evitar conflitos entre o horário da monitoria e as aulas do aluno (a) monitor. Para participar do processo seletivo, a instituição exigia que o candidato estivesse

regularmente matriculado, concluído pelo menos um período letivo com aproveitamento, obtido nota igual ou superior a sete na disciplina em que pretendia ser monitor, possuísse rendimento escolar geral igual ou superior a sete, estivesse cursando o período correspondente e tivesse disponibilidade de tempo para exercer as funções de monitoria.

As atividades da monitoria na disciplina de Tecnologias Digitais na Educação têm como finalidade atuação prática do aluno por meios de vários recursos educacionais. Ou seja, exerce conhecimento científico e pedagógico com mediação docente, visando formação completa do estudante, sendo necessário a disponibilidade de 12 horas semanais para o seu desenvolvimento.

O público-alvo do relato é uma turma de alunos matriculados na mencionada disciplina, composta por uma professora, uma monitora e 35 alunos do primeiro semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia de uma faculdade pública localizada na mesorregião do norte cearense. O estudo foi realizado entre os meses de fevereiro a agosto de 2024. Vale destacar que, neste período, houve paralisação devido greve dos professores por melhores condições salariais, de trabalho e outras questões essenciais para o bom desenvolvimento da universidade. Por isso, as aulas da referida disciplina foram até agosto conforme calendário de reposição.

Além dos apontamentos acerca das atividades desenvolvidas nas aulas, registradas em um diário de campo, foi também analisada a utilização de tecnologias digitais e metodologias ativas com a turma de alunos, bem como o material didático inserido na plataforma Classroom da disciplina. Essas ações resultaram envolvimento dos alunos que alcançaram bons resultados.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a finalidade de compreender a explanação das unidades curriculares, o desenvolvimento das atividades nas aulas na citada disciplina, buscou-se registrar as ações realizadas, tanto pela professora e discentes quanto pela monitora. Assim, cada aula era iniciada a partir do assunto abordado na ementa com explicação teórica dialogada utilizando *slides* como instrumento de auxílio. À medida que os *slides* eram apresentados, a professora fazia perguntas, exemplificava com estudos de casos,

contextualizando o assunto em situações escolares. Esse tipo de abordagem é fundamental para a aprendizagem dos discentes.

Após a explicação, a professora abria um momento para esclarecer as dúvidas relacionadas à aula, e os alunos também compartilhavam suas compreensões. Em seguida, aplicava-se a atividade, geralmente em duplas ou grupos. Tanto nas aulas teóricas quanto nas práticas, utilizaram-se tecnologias educacionais, ferramentas essenciais para o aproveitamento da disciplina, que serve como base para a formação completa dos discentes. A disciplina embasa-se nas visões de teóricos da aprendizagem, como: Skinner, Piaget e Vygotsky, relacionando com o uso de tecnologia digitais na educação. Ela é dividida entre aulas práticas e teóricas. Nas aulas teóricas, os conteúdos foram apresentados por meio de *slides*, artigos e vídeos, sendo essenciais para a relação teoria e prática, devido proximidade com situações de pesquisas realizadas no âmbito escolar.

No tocante as aulas práticas, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer, estudar e testar diferentes objetos de aprendizagem (OA) que, segundo Wiley (2002) é qualquer entidade digital que pode ser usada, reusada ou referenciada durante um processo de aprendizagem suportado pela tecnologia. Todas as características de um OA foram examinadas na prática, mediada pela professora com a ajuda da monitora que também orientava os alunos explicando as funcionalidades de cada recurso digital. Dessa forma, foi possível unir teoria e prática.

Em caso análogo, o OA Fábrica de Tirinhas, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa e Produção de Ambientes Interativos e Objetos de Aprendizagem (PROATIVA) da universidade Federal do Ceará, realiza a produção de histórias em quadrinhos, a partir da elaboração autoral das ilustrações (Figura 1). Esse recurso envolve a utilização de diferentes elementos, como cenários, personagens, objetos e balões de fala, destacando a importância da inventividade e da imaginação, e nas aulas práticas promoveu diferentes estratégias pedagógicas.

Figura 1 - Tela do OA Fábrica de Tirinhas



Fonte: <https://proativa.virtual.ufc.br/athena/buscacomputador.html>.

Essas aulas práticas foram desenvolvidas no laboratório de informática do Colégio Estadual Paulo Sarasate, onde diversos OA foram instalados, possibilitando aos discentes compreender e testar as metodologias propostas, integrando as teorias de Skinner, Piaget e Vygotsky à prática, estudadas anteriormente.

As experiências com os OA promoveram interação entre os alunos e o entendimento de como esses recursos poderiam auxiliar o processo de aprendizagem na educação básica. Vygotsky (2007 *apud* Santos *et al.*, 2021, p. 7):

defende que o aprendizado do indivíduo não pode ser dissociado do contexto histórico, social e cultural em que está inserido. Para aprender, elaborar conhecimentos e para se autoconstruir, o ser humano precisa interagir com outros membros de sua espécie, com o meio e com a cultura.

O desenvolvimento do indivíduo necessita do espaço social, cultural e histórico para estruturar o seu conhecimento. A interação prática na comunidade é primordial para que ocorra o estabelecimento do entendimento acerca do mundo. A monitora seguia as orientações da professora que providenciava, com antecedência, os OA e demais materiais didáticos para as aulas, permitindo um espaço de tempo para estudo, pesquisa e exploração aprofundada do tema em questão.

Santos *et al.* (2021) reforçam a importância da zona de desenvolvimento proximal (ZDP), que sugere que o aprendizado é mais eficaz quando ocorre em colaboração com outros, mais experientes ou mais competentes. Para os autores, é

necessário conectar a mediação social e o desenvolvimento cognitivo proposto por Vygotsky com o desenvolvimento da competência informacional. Por exemplo, ao propor um recurso digital educacional, os professores estimulam os estudantes a buscar, avaliar e utilizar informações de maneira crítica e autônoma, alinhando essas habilidades às exigências da educação e do mercado de trabalho.

Em conformidade, Nascimento *et al.* (2021) enfatizam que, além do professor, o monitor, é um facilitador, bem como um mediador do conhecimento e pode auxiliar nas estratégias pedagógicas desenvolvidas na sala de aula e/ou fora dela.

Diante disso, para melhor compreensão dos assuntos estudados na disciplina e condução da monitoria, foram realizadas reuniões de alinhamento estratégico de forma presencial, além da comunicação constante via *e-mail* e WhatsApp. Todos os recursos digitais utilizados, tais como: artigos, apresentações em *slides*, *links* interessantes com diversos OA, por exemplo: a) Jogos da Escola (<https://www.jogosdaescola.com.br/>) que possui uma variedade de jogos, incluindo caça-palavras, associar e relacionar palavras e figuras, exercícios de português e matemática; b) Wordwall (<https://wordwall.net/pt/myactivities>) que apresenta ferramentas para criação de atividades personalizadas; c) Atividade digital ([https://atividade.digital/ed/views/busca\\_atividades.php](https://atividade.digital/ed/views/busca_atividades.php)) que dispõe de jogos de alfabetização e leitura para alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental; d) Atividades educativas (<https://www.atividadeseducativas.com.br/index.php>) que se refere a estratégias pedagógicas que incluem jogos para o Ensino Fundamental, bem como atividades relacionadas à cidadania, braille e educação especial. e) Escola Games (<https://www.escolagames.com.br/>) são jogos e exercícios digitais para crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, que abordam de forma lúdica, divertida e que torna o aprendizado mais eficaz; f) Coquinhos jogos educativos (<https://www.coquinhos.com/>) reúne uma coleção de atividades interativas, tanto para crianças quanto para adultos, incluindo atividades de alfabetização e jogos de inglês.

Todos esses *links* foram disponibilizados em uma sala virtual na plataforma Classroom, acessíveis para consultas posteriores. O Google Classroom é um ambiente virtual de aprendizagem que possui ferramentas e recursos que facilitam a organização de materiais utilizado em sala de aula, tanto para os educadores quanto para os estudantes. Além disso, há ferramentas que permitem o diálogo com a turma.

Na disciplina, todo o material didático das aulas, incluindo slides, artigos acadêmicos, *links* enriquecedores que consistiam em jogos educativos e atividades diversas, foram disponibilizados aos alunos.

No que compete à interação com os discentes, a monitoria se mantinha a disposição para esclarecimento de dúvidas na faculdade, lócus deste estudo, no período da tarde, nas quintas-feiras em uma sala de estudo. Esses momentos oportunizaram diálogo direto com os alunos para tirar dúvidas sobre o manejo do Google Classroom (botão upload para inserção de tarefas) e acesso aos OA. Apesar disso, a comunicação também foi por meio de *e-mail* e WhatsApp.

Segundo Frison (2016), a monitoria como uma estratégia pedagógica que favorece a colaboração e a autorregulação, aspectos essenciais para o desenvolvimento acadêmico e pessoal. O estudo se baseia nas teorias construtivistas de aprendizagem, onde o conhecimento é construído em interação com o outro e com o ambiente. A monitoria é vista como um meio para promover a autonomia do estudante, ao mesmo tempo que fomenta a cooperação e o aprendizado mútuo. Isso reflete a importância de ambientes de aprendizagem que incentivem a interdependência positiva entre os estudantes.

Entre as muitas atividades realizadas na sala de aula com a interação docente, monitora e discentes, destacam-se três em particular, devido à sua relevância e ao envolvimento dos discentes: Estudo de caso: Nessa atividade, os alunos analisavam dois ou três casos e descreviam quais teorias (behaviorismo, sociointeracionista, construtivista) seriam aplicadas em cada situação.

O World Café é uma proposta que permite uma construção coletiva de conhecimento, direcionada por discussões que transitam de uma conversa comum para conversas significativas, resgatadas do interior de cada participante, acessando sua sabedoria e criatividade (Peripato *et al.*, 2024).

Na aula, os alunos foram divididos em grupos de cinco membros. Todos receberam o mesmo tema, mas com perguntas diferentes, em seguida, os alunos passaram por cada grupo em uma rotação, permitindo que todos discutissem as respostas de cada grupo (Figura 2). Essa metodologia ativa foi realizada com o auxílio da docente e monitora, visto que ela “torna as aulas mais atrativas e os alunos igualmente protagonistas da educação de qualidade” (Nascimento *et al.*, 2024, p. 15).

Os discentes aplicaram o conteúdo teórico na prática, promovendo a participação não apenas dos alunos, mas de todos os presentes em sala de aula.

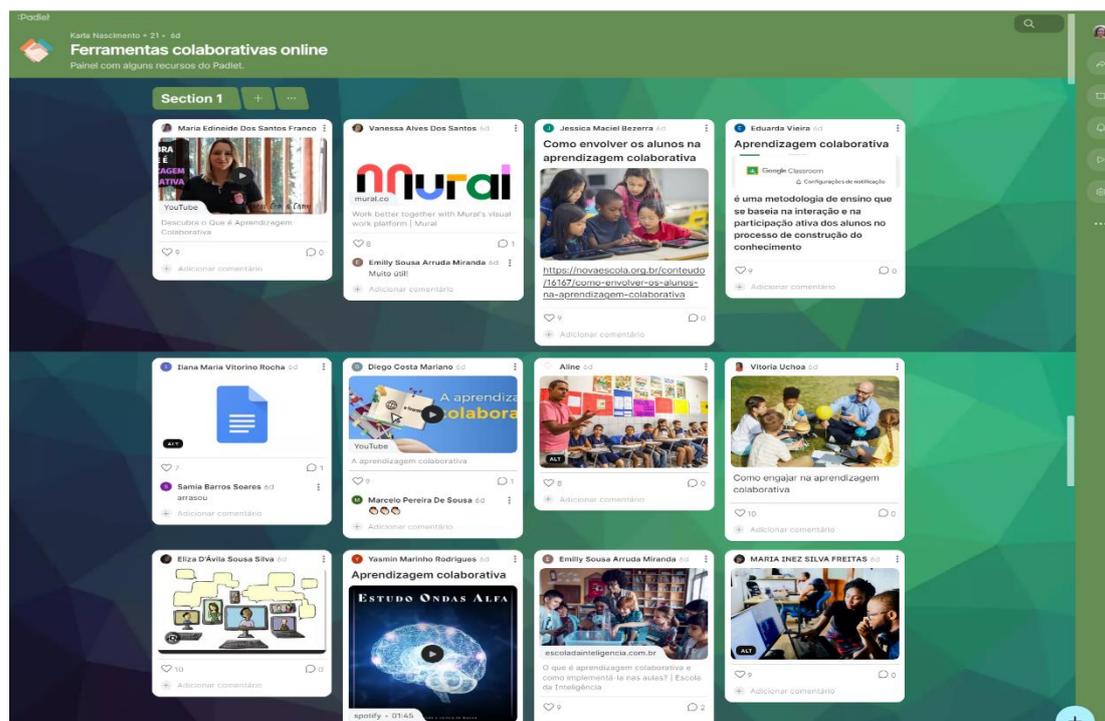
**Figura 2 – World Café na prática**



Fonte: Acervo das pesquisadoras (2024).

O Padlet foi outro recurso usado. Ele disponibiliza um espaço construção de mural virtual, *online*, colaborativo e gratuito, ver Figura 3. O recurso possibilita curtir, comentar e avaliar as postagens de materiais publicados no mural, além de compartilhar com demais usuários para visualização ou edição do mesmo (Silva e Lima, 2018).

Figura 3 - Mural virtual colaborativo no Padlet



Fonte: Acervo das pesquisadoras (2024).

Após a finalização de mostrar a parte teórica sobre Tecnologia Digital na Educação, a professora propôs a atividade prática usando Padlet. Cada aluno pegou o celular e apontou a câmera para o QR Code que ela indicou. De forma breve, a professora explicou do que se tratava o Padlet. Em seguida, toda a turma conseguiu acessar o Padlet e participar. Os alunos contribuíram por meio de comentários, compartilhando *links* de sites, artigos, vídeos e gifs. Foi um momento de aprendizagem colaborativa.

Em paralelo às atividades mencionadas, otimizou-se o tempo para dedicação à leitura de artigos científicos e relatos de experiências em monitoria com o intuito de embasar teoricamente a confecção deste artigo. Esses recursos auxiliaram o aperfeiçoamento do conhecimento acadêmico. Além disso, foram realizados fichamentos durante as monitorias em sala, bem como todo o conhecimento adquirido em outras disciplinas, como Formação e Identidade do Pedagogo. A professora-orientadora elaborou materiais complementares visando intensificar o entendimento sobre o tema.

Conforme Simões Neto e Andrade (2016), a monitoria é uma experiência formativa que pode influenciar a escolha pela carreira docente. Ao se envolverem em atividades como a elaboração e correção de provas, supervisão de atividades e apoio a outros estudantes, os monitores experimentam, em menor escala, as responsabilidades e desafios da profissão docente. O trabalho destaca a importância da monitoria como um espaço de experimentação e reflexão sobre a prática docente.

Em contextos onde os estudantes possuem diferentes níveis de conhecimento e habilidades, Schneider (2006) ressalta que a monitoria é um mecanismo para mediar a diversidade cognitiva dentro da sala de aula, visto que ela pode funcionar como um apoio personalizado, facilitando a construção do conhecimento de maneira mais equitativa. Para a autora, a monitoria promove a inclusão e possibilita que estudantes com dificuldades ou necessidades específicas recebam apoio adicional, contribuindo para a equidade no aprendizado.

A participação no programa de monitoria proporcionou uma imersão em um universo que somente a experiência prática pode conferir, potencializando significativamente a experiência da monitoria acadêmica durante a formação acadêmica. Além do auxílio financeiro, proporcionado mais tempo de estudo e dedicação à vida acadêmica, a monitoria trouxe a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações reais, desenvolver habilidades pedagógicas e interativas, e contribuir para a formação de um perfil profissional mais completo e preparado para desafios futuros. Esta experiência não só enriqueceu o entendimento dos conteúdos abordados, mas também promoveu uma reflexão crítica sobre a prática docente e a importância da formação contínua no campo educacional.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo sobre a monitoria acadêmica na disciplina de Tecnologias Digitais na Educação revela a importância e os benefícios dessa prática para os estudantes envolvidos, tanto para a monitora quanto para os demais discentes e professora. A experiência relatada evidencia que a monitoria vai além de uma simples função de suporte pedagógico, oferecendo uma gama de oportunidades para o desenvolvimento pessoal e profissional. A monitoria, como evidenciado neste estudo, proporciona aos monitores um ambiente fértil para o desenvolvimento de competências pedagógicas

essenciais. Ao atuar como facilitadores do aprendizado, os monitores aprimoram suas habilidades de ensino, planejamento e comunicação, preparando-se melhor para futuras carreiras docentes. Este processo formativo é fundamental para a construção de uma prática educacional mais eficaz e inclusiva.

O suporte oferecido pela monitora ajudou a identificar e superar dificuldades de aprendizagem, promovendo uma abordagem mais personalizada e eficaz ao ensino. Esse suporte não só facilita a compreensão dos conteúdos, mas também fortalece a colaboração entre alunos, enriquecendo o ambiente acadêmico e promovendo um aprendizado mais profundo e colaborativo.

A relação entre docente e monitoria se torna mais entrelaçada, possibilitando um aprendizado mútuo. Além dos benefícios mencionados, é importante destacar o desenvolvimento de habilidades, tanto em sala de aula quanto nas atividades acadêmicas com a prática de leitura dos artigos científicos.

Conclui-se que a monitoria acadêmica se revela como uma prática pedagógica valiosa que contribui significativamente para a formação de competências docentes e para a melhoria da aprendizagem dos alunos. As experiências vivenciadas durante o período de monitoria não só fortalecem o conhecimento acadêmico e as habilidades pedagógicas dos monitores, mas também promovem um ambiente de aprendizado mais colaborativo e eficaz para todos os envolvidos. O estudo sublinha a necessidade de continuar investindo e aprimorando programas de monitoria, reconhecendo-os como uma estratégia crucial para a evolução do ensino superior e para a formação de futuros profissionais da educação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 11 jul. 2024.

CONSU-UECE. Conselho Universitário da Universidade Estadual do Ceará. **Resolução Nº 1055/2014** - CONSU. Fortaleza, CE: Universidade Estadual do Ceará, 20 de março de 2014. Disponível em: <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/05/RES-1055-CONSU.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2024.

FONSECA, Gorete Ramos. As tecnologias de informação e comunicação na formação inicial de professores do 1º ciclo do ensino básico – fatores constrangedores invocados pelos formadores para o uso das tecnologias. **Educação**

**& Formação**, v. 4, n. 11, p. 3-23, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/254>. Acesso em: 23 jul. 2024.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, v. 27, n.1, p. 133–153, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?lang=pt>. Acesso em: 04 jul. 2024.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 04 jul. 2024.

NASCIMENTO, Mirtson Aécio Reis; SANTOS, Samira Mislane da Silva, SILVA, Taís Badé da; LIMA, Elioenai Alves de, NASCIMENTO, Iracema Mirella Alves Lima, LIMA, Angélica de Godoy Torres; BARBOSA, Luciana Uchôa. Monitoria de educação em saúde no ensino remoto: Um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e29110817337, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17337/15506>. Acesso em: 11 jul. 2024.

NASCIMENTO, Karla Angélica Silva; FIALHO, Lia Machado Fiuza; NEVES, Vanusa Nascimento Sabino; COSTA, Maria Aparecida Alves da; PEREIRA, Arlene Stephanie Menezes. Metodologias ativas mediadas por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em Programa de Pós-Graduação em Educação no pós-pandemia. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. e024043, 2024. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/18370>. Acesso em: 11 jul. 2024.

PERIPATO, Andréa Cristina; VELOSO, Braian; PASIAN, Mara Silvia; MILL, Daniel. “World Café” na prática pedagógica. **Imagens da Educação**, v. 14, n. 1, 2024. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/8081>. Acesso em: 4 jul. 2024.

SANTOS, Letícia Rodrigues; ANDRADE, Elisângela Ladeira de Moura; FERNANDES, Juliana Cristina da Costa; LIMA, Emmanuela Ferreira de. As contribuições da Teoria da Aprendizagem de Lev Vygotsky para o desenvolvimento da competência em informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 17, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1489>. Acesso em: 11 jul. 2024.

SILVA, Patrícia Grasel da; LIMA, Dione Sousa de. Padlet Como Ambiente Virtual De Aprendizagem na Formação de Profissionais da Educação. **Revista novas tecnologias na educação**, v. 16, n. 1, 2018. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/86051/49407>. Acesso em: 11 jul. 2024.

SIMÕES NETO, José de Caldas; ANDRADE, Iarê Lucas. A contribuição da monitoria acadêmica para o incentivo a docência. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 4, n. 12, p. 93-99, 2016. Disponível em:

<https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/569>. Acesso em: 19 jul. 2024.

SCHNEIDER, Marcia Suely Pereira da Silva. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. 65, 2006. Disponível em:

[https://www.academia.edu/39197262/Monitoria\\_instrumento\\_para\\_trabalhar\\_com\\_a\\_diversidade\\_de\\_conhecimento\\_em\\_sala\\_de\\_aula](https://www.academia.edu/39197262/Monitoria_instrumento_para_trabalhar_com_a_diversidade_de_conhecimento_em_sala_de_aula). Acesso em: 19 jul. 2024.

WILEY, David. Connecting learning objects to instructional design theory: A definition, a metaphor, and a taxonomy. *In*: WILEY, David (org.). **The Instructional Use of Learning Objects**. Online Version, 2002. Disponível em:

<http://members.aect.org/publications/InstructionalUseofLearningObjects.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2024.



Este conteúdo está licenciado sob uma [Licença Creative Commons BY-NC-AS 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)